



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
Av. Pedro Álvares Cabral, 560 – Fone (54) 3613-6012 – CEP 99665-000

Ata nº 030/19

Aos vinte e cinco dias do mês de novembro de 2019, às 19h00min, reuniram-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Vereadores de Cruzaltense os Senhores Vereadores. Havendo número legal, em nome de Deus o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos da Sessão Ordinária. Logo após foi feita a leitura de um trecho bíblico e a chamada dos Senhores Vereadores. Prosseguindo, o Presidente solicitou à Secretária que fizesse a leitura da Ata nº 029/19, que depois de lida foi posta em discussão e em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente pediu para o 1º secretário fazer a leitura dos Ofícios PM n.º 270/2019 de 14 de novembro de 2019, que apresenta os Projetos de Lei do Executivo. Em seguida, comunicou que o Projeto de Lei do Executivo nº 057/2019 de 13 de novembro de 2019, que autoriza o Poder Executivo Municipal realizar despesas nas comemorações da Festa de Natal no município e dá outras providências, ficaria baixado para estudos. Logo após solicitou ao primeiro secretário que fizesse a leitura do Projeto de Lei do Executivo n.º 058/2019 de 13 de novembro de 2019, que abre crédito especial de R\$ 39.723,00 por superávit financeiro do Exercício anterior. O projeto foi posto em discussão. Não havendo manifestações, o Projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi então efetuada a leitura do Projeto de Lei do Executivo nº 059/2019 de 13 de outubro de 2019, que altera redação da Lei 1.305/2019 e dá outras providências. O Projeto foi posto em discussão. Não havendo manifestações, o projeto foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Sr. Presidente pediu para o 1º secretário fazer a leitura da Moção de Repúdio nº 001/2019 de 25 de novembro de 2019. Moção de repúdio contra os Projetos de Alteração no Plano de Carreira do Magistério Público Estadual, no Estatuto do Servidor Público do Rio Grande do Sul e na Previdência Estadual. A Moção de Repúdio foi posta em discussão. Pediu e usou a palavra o Vereador Jaime Strada, cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Professores, funcionários, alunos e Jurídico do Legislativo. Diz que esta moção é pouco pelo que significa um professor em nossas vidas. Citou o nome da Professora Estela que fora sua colega de faculdade, mencionando que hoje o mesmo poderia estar exercendo o papel de professor também. Afirmou que se sente desprestigiado no momento, pois o governo do Estado mais uma vez encontrou alguém para ser culpado pela crise existente. Mencionou que devemos cuidar das contas dos nossos Municípios para que não aconteça o mesmo com o estado que hoje está praticamente ingovernável, e que esta culpa não é dos professores, mas sim da má gestão que vem se estendendo há vários anos com dinheiro gasto de modo incorreto e isso é inaceitável. O governador em seu plano de governo garantiu que não iria mexer com os salários dos professores e, no entanto, mentiu. Gostaria de se solidarizar com esta causa e falou que não precisariam estar fazendo greve, era só o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
Av. Pedro Álvares Cabral, 560 – Fone (54) 3613-6012 – CEP 99665-000

governo cumprir com suas obrigações. Afirmou que antigamente os professores eram valorizados pelo seu trabalho recebendo salários dignos e tinham o respeito dos alunos e hoje perderam sua autoridade pelas leis sórdidas. Agradeceu o uso da palavra. A Moção continuou em discussão. Pediu e usou a palavra o Sr. Vereador Luís, que cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Professores, alunos, funcionários desta casa e demais presentes. Diz sempre ter sido a favor dos professores, Escola e Educação, pois em sua infância teve pouca oportunidade de estudar, com o passar dos anos fez vários cursos inclusive o Mobral e concluindo a oitava série com a terra solidária, com isso valoriza muito a educação. Também comentou sobre os projetos do Governo e afirma que não são os salários dos professores que endividam o estado. Vê que em todo o país não existe prioridade para o pequeno assalariado, não concorda com as privatizações e se preocupa com a aposentadoria das classes trabalhadoras. Concorda com a greve, pois é uma maneira de conseguir os nossos direitos. Fez menção à extinção dos pequenos Municípios, relatando que no Nordeste a situação é de preocupação, pois não conseguem se manter, situação esta oposta dos Municípios do Sul. Diz ser a favor das mobilizações porque várias conquistas tiveram êxito através destes movimentos. Pediu para os Vereadores que conversem com seus representantes de bancada para olharem esta situação de desvalorização desta classe, pois os Professores são a base de tudo. Agradeceu o uso da palavra. A Moção continuou em discussão. Pediu e usou a palavra o Vereador Mauri. Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores, funcionários desta casa, Professores, alunos e demais pessoas presentes. Diz que ouviu atentamente os pronunciamentos feitos pelos Srs. Vereadores, concordando com suas colocações e afirmando que, infelizmente, ficamos muito mal e o que estava ruim só tende a piorar. Enfatizou que os professores do nosso estado têm o segundo menor salário do Brasil. Reconhece que o Rio Grande do Sul vem passando por uma situação de precariedade e que esta dívida vem se estendendo há anos. Sabe-se das dificuldades dos governantes, das promessas e mentiras, que em seu plano de governo Eduardo Leite prometeu uma educação de qualidade e, no entanto, não cumpriu com sua promessa atingindo não só os mestres, mas também a brigada militar e outras entidades do Estado. Afirmou que no mais tardar esta Moção de Repúdio chegará às mãos dos Deputados de seu partido e espera que estes ajam contra a esta reforma. Mencionou sobre a situação dos pequenos Municípios onde afirma que valor pago, fora as regalias, por um Senador é equivalente ao montante recebido para poder pagar os salários da folha de pagamento do nosso Município. Sendo assim vê que não são os pequenos Municípios os responsáveis pelas dívidas do Estado e da Nação. Acha uma injustiça o que o Governador está fazendo, pois garante que os salários dos deputados continuarão sendo pagos em dia juntamente com o décimo terceiro. Agradeceu o uso da palavra. A Moção continuou em discussão. Pediu e usou a palavra o Vereador José Dirceu. Cumprimentou o Sr. Presidente,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
Av. Pedro Álvares Cabral, 560 – Fone (54) 3613-6012 – CEP 99665-000

Srs. Vereadores, Jurídico, funcionários desta casa, Professores, alunos e demais pessoas presentes. Declarou seu total apoio aos professores, ajudando no que precisarem. Acha injusta esta desigualdade de salários entre professores e deputados, afirmou que os deputados de seu partido também irão apoiar a causa. Agradeceu o uso da palavra. A Moção continuou em discussão. Pediu e usou a palavra o Vereador Osvaldir. Cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Jurídico, Professores, alunos e demais pessoas presentes. Também se solidariza e apoia a paralização dos Educadores, pois esta classe está sendo desvalorizada. Relembrou o passado onde o Brizola era um apoiador da educação. Da mesma forma entrará em contato com seus representantes na assembleia legislativa para abraçar esta causa. Agradeceu o uso da palavra. A Moção continuou em discussão, como ninguém mais se manifestou, o Sr. Presidente abriu um espaço para o Assessor Jurídico do Legislativo efetuar breves explicações sobre a Moção. Ocupando a tribuna, o Assessor Jurídico cumprimentou os presentes e efetuou breves explicações sobre a Moção apresentada, sobre o intuito dos Vereadores ao colocá-la em discussão e votação, bem como sobre a solidariedade do Legislativo Municipal com a causa. Explicou que, embora não tenha obtido acesso aos Projetos, as informações prestadas pelo CPERS indicam que os Projetos de Lei apresentados pelo Executivo Estadual provocarão um grande prejuízo à classe dos professores, retirando dos mesmos diversos benefícios e reduzindo significativamente a atratividade da remuneração da categoria. Agradeceu o uso da palavra. Em seguida, o Sr. Presidente abriu espaço para a Diretora da Escola Estadual Sr^a. Janice fazer seu pronunciamento. A Diretora cumprimentou a todos os presentes e agradeceu os Vereadores pelo apoio recebido. Relatou sobre os direitos e a situação que a classe se encontra e juntamente com Escola, colocando-se à disposição para o que a Câmara precisar. Agradeceu o uso da palavra. Como não houve mais manifestações o Sr. Presidente colocou a Moção de Repúdio em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente pediu para o vereador Sr. Delvino fazer sua justificativa sobre a diária aprovada para sua ida a Brasília-DF. Pediu e usou a palavra Sr. Delvino, que cumprimentou o Sr. Presidente, Srs. Vereadores e pessoas presentes. Iniciou agradecendo o Sr. Presidente por ter aprovado as diárias de sua ida a Brasília. Disse ter conseguido um recurso no valor de R\$ 730.000,00, (setecentos e trinta mil reais) para a rede de água da cidade. Também visitou vários gabinetes e informou que segundo deputados dificilmente vai haver a extinção dos Municípios, mas talvez os cortes de alguns Secretários, Vereadores e funcionários para diminuir gastos. Agradeceu o uso da palavra. Não havendo mais manifestações, passou-se aos assuntos gerais. Como primeiro sorteado, o Sr. Vereador Luís, após cumprimentar o Presidente e os demais presentes, falou sobre a questão do Governo Federal em relação à extinção dos Municípios. Ressaltou sobre a diferença entre os municípios do Sul e do Nordeste, dizendo que será apenas o começo esta ideia, logo em seguida as privatizações. Diz



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE
Av. Pedro Álvares Cabral, 560 – Fone (54) 3613-6012 – CEP 99665-000

ser contra estas reformas, pois em seu modo de ver os beneficiários só serão os grandes empresários. Pediu um apoio para os demais vereadores, para que conversem com seus deputados e não fiquem na espera, pois se isto acontecer e não for tomada alguma providência não tem dúvidas de que voltaremos a ser distrito. Agradeceu o uso da palavra. Como segundo sorteado pediu e usou a palavra o Vereador Sr. Jaime. Salientou sobre política dizendo que esta é uma ciência, mas que infelizmente no nosso país os políticos fazem politicagem. Falou que todos os Projetos de Lei passam pela Câmara, sendo assim são os Vereadores que organizam o Município. Várias vezes são contra os projetos com valores elevados por preocupação dos riscos que podem acarretar. Esteve conversando com o Presidente da casa Civil, Onix, tendo este explicado que em trezentos dias de Administração não houve nem um ato de corrupção. Sobre a extinção dos Municípios é necessário que se tome algumas atitudes, como cortar gastos para ter sua sustentabilidade própria. Se olharmos nossa cidade pequena e essencialmente agrícola, sem muito retorno do ICMS, poderemos ver as dificuldades em se manter, sendo assim a sugestão do Governo é que se cortem gastos reduzindo algumas secretarias, números de vereadores e Cargos de Confiança contratados. Comentou que esteve em Brasília por várias vezes e com isso percebeu que são poucos os deputados que apoiam os pequenos municípios, por causa da pouca representatividade e infelizmente dependemos das bancadas, que apoiam mais o Nordeste do que a região Sul. Entende que para o crescimento do Município, Estado, País, cada político teria que ter sua opinião própria. Agradeceu o uso da palavra. O Sr. Presidente agradeceu o Poder Executivo que fez um acordo de pagamento com o Corpo de Bombeiros Voluntários de Campinas do Sul e que agora podemos contar com o seu atendimento no Município. Agradeceu a presença dos professores, alunos e todos os presentes, convidando para se fazer presente mais vezes. Como não havia mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, aproveitando para comunicar que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 02 de dezembro às 19h00min, com a concordância dos Srs. Vereadores. Em nome de Deus o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária. Sala das Sessões em 02 de dezembro de 2019.

Ari de Pauli
Presidente

Sérgio Luís Müller
1º Secretário

Mauri Balbinot
2º Secretário